

102
119

PRODUÇÃO DE SEMENTES DE MELÃO (Cucumis melo, L.) SOB CONDIÇÕES
IRRIGADAS DO SUB-MÉDIO SÃO FRANCISCO 1/

F. Lopes Filho 2/
Mauricio B. Coelho 3/

O Vale do São Francisco apresenta condições ecológicas satisfatórias, com grandes possibilidades para o desenvolvimento de uma horticultura direcionada para produção de hortaliças anuais.

Deve-se salientar que grande parte das sementes de hortaliças comercializadas no Brasil, procedem de países estrangeiros. Tais importações vêm acarretando evasão de divisas que poderia ser evitada, levando-se em consideração que existem no próprio país, áreas que podem ser utilizadas para produzir economicamente, sementes de boa qualidade. A produtividade alcançada no Vale do São Francisco com algumas culturas hortícolas, pode ser comparada a de zonas produtoras da Califórnia nos Estados Unidos.

1/ Trabalho a ser apresentado no XVIII Congresso de Olericultura Brasileira, Mossoró, RN., 17-23 de julho de 1978.

2/ Engº Agrº, Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA, Petrolina-PE.

3/ Engº Agrº, M.S., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA, Petrolina-PE.



Este ensaio foi conduzido de agosto a novembro de 1977 no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido - EMBRAPA em Petrolina, PE., em solo classificado como oxisol, com o objetivo de comparar os efeitos dos métodos de irrigação por sulco e gotejo na produção de sementes de melão.

O delineamento experimental usado foi o de blocos casualizados, em 4 repetições. O espaçamento empregado foi de 2,00 m entre fileiras e 1,00 m entre plantas.

Foram estudados os seguintes tratamentos:

Tratamentos	Método de irrigação	Frequencia de irrigação (dias)	Fator em relação ao tanque classe "A"
1	gotejo	2	0,50
2	gotejo	2	0,75
3	gotejo	2	1,00
4	gotejo	5	0,50
5	gotejo	5	0,75
6	gotejo	5	1,00
7	sulco	5	--
8	sulco	8	--
9	sulco	10	--

A adubação foi realizada em covas por ocasião do plantio, usando-se 3.000 g de esterco de curral, 100 g de superfosfato simples e 18 kg de sulfato de potássio. Em co-

bertura aos 15 e 30 dias após o plantio, para o método em sulco, aplicou-se 30 g de sulfato de amônio. Para o método de gotejo, usou-se 20 g de sulfato de amônio aos 15, 30 e 45 dias após o plantio.

As sementes foram coletadas junto com a polpa e passaram por um processo de fermentação durante 24 horas. Em seguida foram lavadas em água corrente a fim de separá-las da polpa e depois de secas a sombra, foram armazenadas.

Analisando-se os dados obtidos (Quadro 1), constatou-se que as melhores produções de sementes foram alcançadas quando foi usado o método de gotejo, com uma frequência de 2 dias. Quando foi usado o método de sulco com uma frequência de 10 dias, conseguiu-se um pequeno incremento no peso médio do fruto (tratamento 9), porém quanto ao número de fruto, o método de gotejo com frequência de 2 dias ainda foi considerado ligeiramente melhor.

A produção de fruto encontrada quando se adotou o método de sulco, não apresentou diferença significativa entre as 3 frequências usadas.

QUADRO 1. Número, peso médio de fruto, produção média de fruto e de sementes de melão, em oxisol do Sub-Médio São Francisco.

Tratamentos	Nº de fruto	Peso médio fruto (g)	Produção média fruto (t/ha)	Produção média de semente (kg/ha)
1	603	842	32,9 b*	583,0 bc
2	626	974	43,4 a	817,5 a
3	702	949	39,6 ab	767,8 ab
4	443	907	28,2 c	581,7 bc
5	469	884	34,7 bc	770,6 a
6	486	903	29,1 c	575,5 c
7	527	966	32,0 bc	659,6 abc
8	525	981	30,9 c	546,1 c
9	441	1019	28,7 c	513,6 c
C.V. (%)		12,60	10,03	12,06

* Valores na vertical seguidos pela mesma letra, não diferem significativamente ao nível de 5%, de acordo com o teste de Tukey.